



PBB – Vida longa com tranquilidade

No último dia 22 de julho, D. Nilda Sidou Ferreira Costa completou 109 anos. Ela é a assistida mais idosa do Plano Básico de Benefícios - PBB e também um importante referencial. A Centrus orgulha-se de proporcionar segurança e tranquilidade para seus 1.473 aposentados e pensionistas, inúmeros deles com idade igual ou superior a 80 anos, sendo 108 com mais de 90 anos. Em muitas entidades isso seria motivo de grande preocupação, mas na Fundação é motivo de celebração. Há duas principais razões para os participantes e assistidos dos planos de benefícios da Centrus estarem mais seguros e tranquilos. A primeira se refere aos ajustes realizados nos últimos anos, que permitiram a melhor adequação dos cálculos atuariais – estudos técnicos utilizados para quantificar o valor dos benefícios ao longo do tempo, considerando as características reais de idade e longevidade da população dos planos. A segunda, diz respeito ao permanente aprimoramento da política de investimentos,

com o estabelecimento de premissas e fundamentos que privilegiam as aplicações de menor risco, ou seja, em títulos públicos de longo prazo atrelados a índices de preços e taxas de juros bem acima da meta atuarial do Plano. “A carteira de investimentos da Centrus, não obstante o atual cenário de instabilidade econômica, vem apresentando rendimentos que, por si só, garantem o pagamento de parcela significativa dos benefícios prometidos”, diz o diretor de Aplicações, José Antonio Marciano.

E os acertos dessa política têm se mostrado efetivos, à medida que a situação do PBB, além de mantida sólida, é capaz de gerar excedentes para a destinação de superávits aos seus assistidos e ao patrocinador Banco Central do Brasil. “Foram duas as recentes distribuições obrigatórias realizadas pelo Plano, encontrando-se a última delas em período de pagamento, com previsão de término em dezembro de 2015”, lembra o diretor de Benefícios, Antonio Francisco Bernardes de Assis.

O aumento da longevidade é tema internacional de discussões e estudos, pelos impactos nos planos de previdência. Trabalhos recentes indicam que não se trata de evento momentâneo ou passageiro, mas de processo iniciado há muito tempo e que deve continuar a ocorrer, já tendo sido reconhecido que a mortalidade apresenta características de modelo estatístico. A discussão contrapõe quem entende que a expectativa de vida deverá estacionar ou reduzir em função de fatores como obesidade, dieta, aquecimento solar, etc. e aqueles que sugerem não haver limite natural para a vida humana, baseando-se em estudos estatísticos e nos avanços científicos. Embora sejam muitos os fatores identificados que interferem na longevidade de cada povo, diferenciando-a até entre as comunidades, o aumento da expectativa de vida, de uma forma global, reforça a necessidade de os legisladores e os órgãos reguladores dedicarem especial atenção na definição de regras condizentes com a realidade e o cenário futuro das populações atendidas pelos regimes previdenciários.

Lançamento do Plano de Contribuição Definida - PCD foi um sucesso

Concluída no último dia 20 de junho a primeira etapa do lançamento do PCD, focada no acolhimento de inscrição dos detentores de fração patrimonial. Decidiram aderir ao Plano 438 servidores e ex-servidores do Banco Central, que já agregaram ao patrimônio do PCD R\$ 123,2 milhões. Como consequência, a Centrus promoveu, no dia 30 daquele mês, a devolução dos valores remanescentes da fração patrimonial àqueles que optaram por não participar do Plano. Desde 1º de julho está aberta a possibilidade de filiação ao PCD aos demais dirigentes e servidores ativos do Banco Central.

Iniciada a destinação do superávit de 2009 do PBDC

Com o pagamento aos assistidos das parcelas do benefício temporário relativas ao período de janeiro de 2013 a junho de 2014, foi iniciado o processo de destinação do superávit de 2009 do PBDC. Segue em análise, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, a definição sobre o tratamento a ser conferido às contribuições patronais realizadas pelos participantes autopatrocinados e aos direitos na destinação de superávit daí resultantes. Cabe recordar, em relação ao Plano Básico de Benefícios - PBB, que o superávit relativo a 2009 já vem sendo distribuído desde setembro de 2013.

Gustavo, uma trajetória de sucesso



Desfrutando merecidas férias em Piumhi, cidade privilegiada com uma das paisagens mais bonitas de Minas Gerais – o lago de Furnas e a Serra da Canastra – terra natal de D. Marly, sua esposa há trinta anos, **Antonio Gustavo Matos do Vale**, conversou com o Jornal Centrus, no estilo descontraído, informal e divertido, marcante de sua personalidade.

Nascido em Caratinga (MG), em abril de 1951, um dos seis filhos de D. Olivia e Sr. Wolney, passou a infância na vizinha Governador Valadares, onde cursou o primário, o ginásio e o científico, até se mudar para Belo Horizonte e continuar a sua formação. Na Universidade Católica de Minas Gerais permaneceu de 1972 a 1977, tendo se graduado em Ciências Contábeis, Administração de Empresas e em Ciências Econômicas.

Com D. Marly, constituiu uma bela família. Fala com orgulho das duas filhas curitibanas, Patrícia, psicóloga atuando na área educacional, e Mariana, formada em Comércio Exterior e interessada em questões ambientais, que ingressou recentemente no Ibama por concurso público.

Ainda estudante, Gustavo do Vale iniciou a sua carreira profissional na capital mineira, em 1971, no antigo Banco de Minas Gerais, no qual ficou até março de 1973 como responsável pela central de cobrança. Depois, na BMG Seguros, continuou na área de cobrança, até junho de 1974. Teve breve passagem pela Siderúrgica Montana S.A., transferindo-se para a IBM do Brasil, onde trabalhou por quatro anos. O gosto pela tecnologia da informação o motivou a especializar-se em Análise de Sistemas de Informação entre 1978 e 1979, levando-o de volta ao sistema financeiro, como gerente de desenvolvimento e implantação de sistemas do Banco Mercantil do Brasil S.A., lá permanecendo até 1984, quan-

do ingressou na carreira de auditor do Banco Central, iniciando brilhante trajetória profissional na Autarquia, da qual se afastou apenas por dois anos, para exercer função de Diretor e Vice-Presidente de Tecnologia e Infra-Estrutura do Banco do Brasil.

Em 2003, retornou ao BC para assumir a Diretoria de Liquidações e Controle de Operações do Crédito Rural - Dilid, cargo que exerceu por oito anos e que proporcionou relevante experiência na condução do processo de privatização e de encerramento de regimes especiais de instituições financeiras.

Sempre disposto a contribuir no desempenho de outras funções ligadas ao funcionalismo do Banco Central, já nos primeiros tempos no Banco Central elegeu-se diretor da Associação dos Funcionários do Banco Central - AFBC e posteriormente do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central - Sinal, Seção Regional de Curitiba. Ainda na capital paranaense, representou aquela regional na Associação dos Servidores do Banco Central - Asbac. No período de 1996 a 2000, eleito pelos participantes, atuou como Conselheiro Deliberativo da Centrus.

Desde 2011 no comando da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero, sua gestão vem sendo marcada pela vasta experiência adquirida, focada no grande desafio de preparar a empresa para o futuro, inclusive com a concessão da administração dos principais aeroportos brasileiros à iniciativa privada.

Quanto à Centrus, Gustavo do Vale diz que é parte do seu atual projeto de vida. Aderiu ao Plano de Contribuição Definida - PCD, transferindo sua fração patrimonial, e vai continuar fazendo aportes mensais e contribuições voluntárias, de forma a acumular saldo que lhe permita um futuro financeiro tranquilo. "Tenho muita confiança na Fundação, da qual fui membro do Conselho Deliberativo, além de conhecer todos os diretores, muitos dos conselheiros deliberativos e fiscais e saber da seriedade com que a Centrus é administrada e da forma responsável e profissional com que são feitos os investimentos", finaliza.



Se você ainda não se cadastrou no portal de educação financeira e previdenciária da Centrus, faça isso e terá acesso a várias ferramentas que certamente irão ajudá-lo a manter suas finanças "Sob Controle":

1. Acesse o site da Centrus, www.centrus.org.br
2. Clique na logomarca do Sob Controle e faça seu cadastro. **Atenção:** para completar seu formulário será necessário informar um endereço de e-mail, por intermédio do qual você terá acesso a conteúdo exclusivo, de acordo com os seus interesses.
3. Pronto. Agora é só navegar pelo portal, interagir e ainda participar de concursos e concorrer a prêmios. A propósito, já está no ar a campanha dos Minicursos do Professor Afonso. Basta assistir aos vídeos e participar.

AS CONTAS DA CENTRUS

Patrimônio consolidado sob administração em julho de 2014

R\$ 7,2 bilhões

Do ativo total, R\$ 5,3 bilhões (74%) estão aplicados em títulos públicos, créditos privados e depósitos e R\$ 1,6 bilhão (22%) em ações.

Veja o balancete patrimonial em www.centrus.org.br

EXPEDIENTE

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus. Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center
SCN - Quadra 2 - Bloco A - 8º andar - CEP 70712-900 - Brasília - DF

Telefones: (61) 2192-1414 e 0800 704 0494

e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br

Responsável: Sérgio Almeida de Souza Lima

Conselho Deliberativo

Presidente: João Antonio Fleury Teixeira; Membros: Antonio Carlos Mendes Oliveira, Diego da Silva Vencato, Franz Gomes Breitschaft, Tulio José Lenti Maciel e Walter Gomes de Oliveira

Conselho Fiscal

Presidente: Cristiane Gonçalves Carvalho; Membros: Carolina de Assis Barros, Celso Agostinho Martins de Oliveira e Dawilson Sacramento

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente: Helio Cesar Brasileiro; Diretor de Benefícios: Antonio Francisco Bernardes de Assis, Diretor de Controle, Logística e Informação: Jefferson Moreira; e Diretor de Aplicações: José Antonio Marciano.